EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

ASSUNTOS GERAIS

FOLHA DA MANHÃ

PROPRIEDADE DA EMPRESA "FOLHA DA MANHÃ" S.A.

ANO XXXII ★ São Paulo — Quarta-feira, 11 de julho de 1956 ★ N.º 9.878

INDICE DESTE CADERNO

Momento Politico	3	Necrologia	10
Editoriais	4	Vida Religiosa	10
Sociais	9	Turfe	10
Vida Trabalhista	10	Esportes	11

NESTA EDIÇÃO:

1) *Representantes dos produtores aguardam solução satisfatoria para o problema do preço do leite — (Ult. pag.).*

2) Os oitenta anos de vida do insigne historiador Afonso de E. Taunay — ("Movimento Literario" — 4.a pag.).

3) *Projeto na Assembléia: instituição do premio "O Romance do Café" — (duzentos mil cruzeiros) — (4.a pag.).*

4) A cronica de Helena Silveira — (4.a pag.).

5) *O Senado autoriza o chefe do governo a ausentar-se do país — (5.a pag.).*

NOSSA OPINIAO

O modo como se comemorou em São Paulo o aniversario da Revolução Constitucionalista mostra que o povo paulista (como todo o povo brasileiro) está amadurecido para todas as formas de luta em que o objetivo seja preservar a lei e a democracia. Pena que os politicos da cupula dirigente dos destinos do país não compreendam essa verdade e não estimulem a participação popular no combate aos atentados contra a lei e a ordem. (Editorial 4.a pag.).

EISENHOWER REAFIRMA QUE SERÁ CANDIDATO

"Sinto-me hoje com melhor saude", declara o presidente, desfazendo assim os rumores de que retiraria sua candidatura ao pleito de novembro — Planos para aumentar a ajuda ao exterior

REAÇÃO NOS CIRCULOS DO PARTIDO DEMOCRATA

GETTYSBURG, 10 (A.F.P.) — O presidente Eisenhower anunciou hoje que se apresentará às eleições para um segundo mandato à Casa Branca.

"Sinto-me hoje com melhor saude"

WASHINGTON, 10 (A.F.P.) — "Minha convicção da necessidade de auxilio ao exterior é muito profunda e proponho-me fazer uma campanha vigorosa e energica sobre essa questão, perante o país, no proximo outono" — foi com essas palavras que o presidente Eisenhovery revelou, hoje de manhã, aos lideres parlamentares republicanos, que se propunha disputar um segundo mandato na Casa Branca. No decorrer da discussão que se seguiu, o presidente Eisenhower declarou adinda: "Por que não me reapresentaria? A 29 de fevereiro, examinei todas as razões, pró e contra, antes de anunciar minha decisão. Sinto-me hoje com melhor saude do que naquela ocasião.

"Há varios anos, sofria, de tempo em tempo, de um mal-estar (o presidente fazia alusão à ileite pela qual foi operado) e meus medicos disseram-me que estou melhor hoje do que jamais o estivera antes."

Os srs. Knowland e Bridges declararam, por outro lado, que o sr. Richard Nixon não fôra mencionado como candidato à vice-presidencia, mas ambos acrescentaram que prevêem em que o sr. Nixon será o companheiro de chapa do sr. Eisenhower.

Stevenson declara-se "encantado" com a noticia

CHICAGO, 10 (A.F.P.) — O sr. Adlai Stevenson, candidato provavel do Partido Democrata às eleições de novembro proximo, declarou-se "encantado pelo fato de que o presidente se sinta suficientemente de boa saude para apresentar-se novamente como candidato à presidencia". O sr. Stevenson acrescentou, em uma declaração entregue aos jornalistas:

"A nação se beneficiará, nos proximos meses, de um debate profundo e vigoroso de nossos problemas prementes."

De outra parte, em Albany, capital do Estado de Nova York, de que é governador, o sr. Averell Harriman, que disputa igualmente a nomeação do Partido Democrata como candidato à presidencia, declarou aos jornalistas:

"O sr. Eisenhower anunciou, em fevereiro ultimo, que era candidato e concluira que sua recente enfermidade não modificaria essa decisão."

Stassen e Warren, na "reserva" republicana

WASHINGTON, 10 (U.P.) — O sr. Harold E. Stassen declarou ontem que, se a saude do presidente Eisenhower o impedisse de aspirar a um segundo periodo presidencial, o sr. Earl Warren, presidente da Suprema Corte de Justiça, "ou eu, poderiamos levar à vitoria o Partido Republicano."

Stassen declarou que "no transcurso dos anos" se estabeleceu que ele ou Warren poderiam derrotar Adlai Stevenson "ou qualquer outro candidato do Partido Democrata". Manifestou que sempre teve grande apoio da juventude da nação e dos grupos agricolas e operarios, devido a "seus pontos de vista liberais e progressistas". Disse ainda ter confiança em que, se sua saude o permitisse, Eisenhoxer pleitearia a reeleição. Acrescentou "confiar e rogar" que o presidente se apresentaria novamente.

Em seguida, respondendo a outras perguntas, Stassen afirmou que "não é exato" que o Partido Republicano sofreria uma derrota se Eisenhower não fosse candidato.

O argumento da "saude" na campanha eleitoral

WASHINGTON, 10 (A.F.P. — A confirmação da candidatura do presidente Eisenhower a um segundo mandato presidencial não causou nenhuma surpresa em Washington. Nos meios republicanos, tinha-se certeza disso, e nos circulos democraticos, aguardava-se tal desfecho.

A maneira como o sr. Eisenhower fez conhecer que sua decisão não variara, malgrado uma operação in-

(Conclui na pagina seguinte)

EM MOSCOU — Membros da delegação parlamentar brasileira, ora em visita à União Sovietica, são recebidos no Kremlin. Vê-se ao centro a deputada Ivete Vargas em palestra com a sra. M. K. Zuyeva, ministro da Cultura. (Radiofoto da United Press, especial para a FOLHA DA MANHÃ)

Viajarão juntos para o Panamá o sr. Juscelino Kubitschek e o chefe do governo uruguaio

RIO, 10 (FOLHAS) — Atendendo a convite do presidente Juscelino Kubitschek, o sr. Alberto Zubiria, presidente do Conselho Nacional do governo do Uruguai, viajará no mesmo avião do chefe do governo brasileiro para participar do encontro dos presidentes americanos no Panamá.

Essa viagem — durante a qual os presidentes do Brasil e do Uruguai conferenciarão sobre assuntos do interesse comum dos dois países — terá inicio no proximo dia 21 e o Senado Federal aprovou a autorização ao sr. Kubitschek para realizá-la em sua sessão de hoje, sendo o projeto de decreto do Legislativo enviado hoje mesmo à Camara.

AMANHÃ, A DECLARAÇÃO

De Washington informa-se que o Conselho da Organização dos Estados Americanos se reunirá amanhã em sessão extraordinaria, para aprovar a redação final do projeto da Declaração do Panamá, que os presidentes americanos assinarão no proximo dia 22, data do encerramento da reunião comemorativa do Congresso do Panamá.

Inesperado regresso do sr. João Goulart

PORTO ALEGRE, 10 (A.) — Chegou inesperadamente a esta capital, hoje, procedente do Uruguai, o vice-presidente da Republica, sr. João Goulart. Ele disse que veio ao Rio Grande Sul a fim de atender a um pedido do presidente Juscelino Kubitschek.

O sr. João Goulart, logo à chegada, entrou em contacto com os lideres sindicais gauchos para tratar de assuntos ligados à decretação do salario-minimo.

— N. da R. — Telegrama da "Unaited Press", informava ontem que o sr. Goulart, então em Montevidéu, ainda não marcara a data de seu regresso ao Brasil.

A Australia apóia o plano anglo-francês de desarmamento progressivo e controlado

O DELEGADO DA FRANÇA, JULES MOCH, MANTEM O MESMO PONTO DE VISTA QUE DEFENDE DESDE 1951 — SUGESTÕES DA IUGOSLAVIA PARA O ESTUDO DA QUESTÃO ARMAMENTISTA

NAÇÕES UNIDAS, 10 (A.F.P.) — A Comissão de Desarmamento reiniciou seus trabalhos esta manhã. A sessão começou pela exposição do sr. Jules Moch, representante da França, o qual manteve a formula que ele defende desde 1951: "Nem desarmamento sem controle, nem controle sem desarmamento, mas progressivamente todo o desarmamento atualmente controlavel."

O sr. Ronald Waler, em nome da Australia, disse que, em caso de agressão contra os Estados Unidos ou a França, seu país não ficará indiferente. Apóia tambem o plano franco-britanico para um desarmamento progressivo controlado. Rendeu homenagem ao autor principal do plano, sr. Jules Moch, "cuja contribuição para os trabalhos sobre o desarmamento é, por assim dizer, unica". O delegado australiano aprovou igualmente as propostas norte-americanas e rejeitou as da U.R.S.S.

O sr. Joseph Nisot (Belgica), a seguir, uniu-se aos principios apresentados pelas grandes potencias ocidentais para um programa de desarmamento, acentuando que o controle deve acompanhar toda medida de desarmamento, sob pena de estimular os Estados pouco escrupulosos, que continuariam a fabricar e a utilizar armas interditas por uma declaração solene. No que se refere à passagem de uma etapa para outra do desarmamento, o sr. Nisot aprovou a posição franco-britanica, segundo a qual condições de confiança devem ser cumpridas antes que se possa cogitar de passar de uma etapa para a seguinte.

No fim da sessão da manhã, o sr. Henry Cabot Lodge (Estados Unidos) criticou o sr. Gromyko por opor-se ao plano Eisenhower de inspeção aerea, o qual, segundo o delegado norte-americano, tornará possivel o desarmamento cohtrolado.

A SESSÃO DA TARDE

NAÇÕES UNIDAS, 10 (A.F.P.) — No inicio da reunião de hoje à tarde da Comissão do Desarmamento, o sr. Anthony Nutting, representante britanico, propôs que a Comissão decida que, nas etapas apropriadas do programa de desarmamento, sejam impostos limites às experiencias com armas nucleares. Sabe-se que o sr. Khrishna Menon, delegado da India, deve falar quinta-feira, perante a Comissão, para pedir a suspensão completa e imediata dessas experiencias.

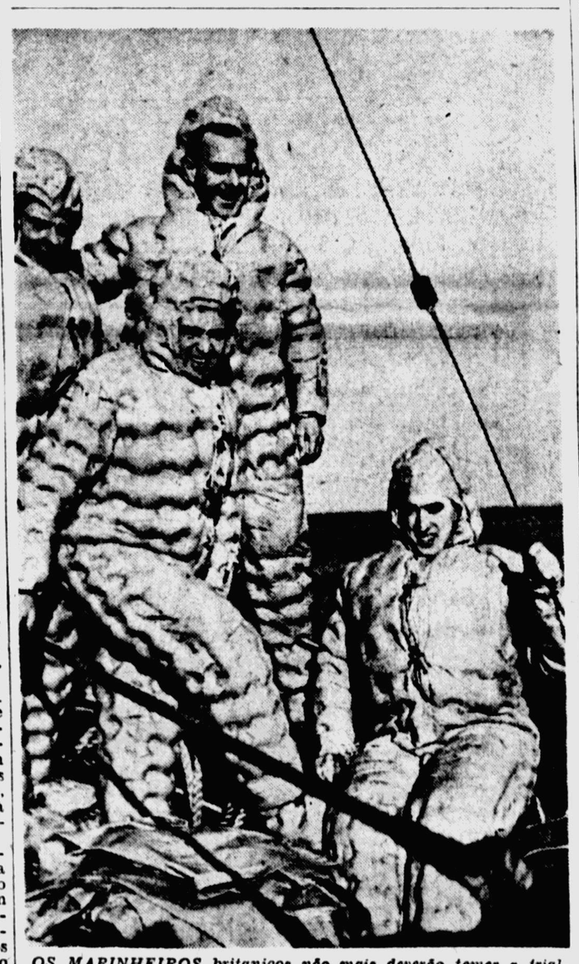
O sr. Nutting propôs, outrossim, que as três grandes potencias mundiais possam ter ..... 2.500.000 homens em armas, enquanto que a Grã-Bretanha e a França teriam 750 mil.

Durante a reunião da comissão, a delegação iugoslava mandou distribuir um projeto de resolução pedindo, em resumo, ao Subcomitê do Desarmamento, que continue seus esforços para chegar a um acordo sobre o desarmamento. Enquanto se espera um acordo geral, a Iugoslavia propõe que o Subcomitê se esforce no sentido de um entendimento sobre medidas iniciais, que compreenderiam: 1) redução dos armamentos e das forcas armadas classicas; 2) suspensão das experiencias de armas nucleares; 3) redução dos orçamentos militares.

A Comissão ouviu, ainda, o sr. Nuñez Portuondo, representante de Cuba, que se mostrou reservado quanto à interdição da arma atomica. Ele declarou, com efeito, que, se os Estados Unidos não tivessem possuido essa arma, o mundo teria sido reduzido à escravidão durante a era stalinista.

O sr. Belaunde (Peru) considerou, ao contrario, que a corrida aos armamentos nucleares não poderia prosseguir sem pôr em perigo a humanidade. Ele se declarou a favor do "desarmamento indivisivel", versando sobre os armamentos tanto classicos como atomicos com um serio controle, o qual criaria a confiança indispensavel a todo progresso no caminho do desarmamento.

A comissão reunir-se-á novamente quinta-feira, à tarde.



OS MARINHEIROS britanicos não mais deverão temer a frialdade das aguas do mar, se por acaso seus navios naufragarem. O centro de salvamento da Marinha de Sua Majestade criou recentemente estas roupas especiais, perfeitamente impermeaveis e aquecedoras, para serem incorporadas ao material dos navios de guerra ou dos aviões militares. Experiencias realizadas na baia de Runswick provaram que tais roupas são eficientes.

Desarticulada uma rede internacional para a introdução ilegal de carros de luxo no país

Agindo junto a viajantes que vinham dos E.U.A., a quadrilha conseguiu introduzir, a titulo de bagagem, 50 carros em 1955 e 28 até março deste ano — Conhecidos os principais implicados

SANTOS, 10 (FOLHAS) — Ao deter, há dias, na Via Anchieta, o Chevrolet ultimo tipo chapa 22-371, do Distrito Federal, dirigido por José Carlos Hasselmann (vulgo "Bolo Fofo"), que trazia como passageiro Arnaud Arnobio Teixeira de Andrade, brasileiro, residente nos Estados Unidos, a Policia Rodoviaria não podia suspeitar que tocava de leve um dos fios de extensa rede de aventureiros internacionais que, tendo como centro Nova York, agiam no Rio e em São Paulo com o objetivo de introduzir ilegalmente no Brasil automoveis de luxo.

A primeira impressão dos guardas foi de que se tratava de um caso de furto: convidado a exibir a documentação do veiculo, "Bolo Fofo" dissera que o carro pertencia a Abrão Saad, estabelecido na av. Duque de Caxias, 158 (Agencia Belmont) em São Paulo, quando, nos documentos que exibiu, constava como proprietaria do veiculo Dulce Green. Desconfiado, o policial rodoviario exigiu outros documentos do motorista e tambem os do passageiro, Arnaud Arnobio Teixeira. Este, porem, não possuia documentação de especie alguma.

CONTRABANDO

Revistado o veiculo, encontrou-se, certa quantidade de mercadoria estrangeira, sem a selagem legal, tendo sido a mesma apreendida e entregue, juntamente com o carro, à Policia Maritima. Iniciou-se ali, então, cerrado interrogatorio, visando apurar a procedencia do contrabando e a identidade do homem que disse chamar-se Arnaud.

O que se afigurara, de inicio, um caso de pequeno contrabando, foi então, aos poucos, se revelando como a ramificação de uma das tramas mais vultosas de importação ilegal no país.

Arnaud não tardou muito a revelar toda sua participação no caso: vivia há 14 anos em Nova York, onde fôra informado de que um certo cantor, conhecido por Fernando Alvarez, estava arranjando passagem gratuita para o Rio a brasileiros que residissem há mais de 6 meses nos Estados Unidos. Como tencionasse visitar uns parentes em Santos, Arnaud procurou então o cantor, aceitando suas condições: incluir, na declaração de bagagem, um automovel (que viria por via maritima), alem de assinar diversas folhas de papel em branco. Chegando ao Rio, de avião, fôra procurado no aeroporto por Jaime Barbosa Rodrigues, alto funcionario do Banco do Brasil, a quem entregara o passaporte.

Acrescentou ainda que o cantor Alvarez deveria chegar a Santos, em viagem de nupcias.

DESCOBERTA A TRAMA INTERNACIONAL

Procurado intensamente pela Policia Maritima, Alvarez foi finalmente encontrado no Hotel Ritz, no Gonzaga, onde se achava em lua de mel. Trata-se de Fernando Lemos Guimarães (sua verdadeira identidade), brasileiro, 46 anos, natural do Pará, que, interrogado, revelou os pormenores do negocio.

Há 2 anos, conhecera em Nova York Jaime Barbosa Ribeiro, alto funcionario do Banco do Brasil, o qual propusera na ocasião as bases da trama fraudulenta. Ele, Fernando Lemos, se comprometeria a arranjar pessoas com mais de 6 meses de permanencia nos Estados Unidos, as quais transporteriam automoveis, como bagagem, para o Brasil, mediante o fornecimento de passagens e recompensa em dinheiro. Em compensação, Fernando receberia 100 dolares por carro embarcado. As despesas com a compra dos veiculos, comissões e telefonemas internacionais correriam por conta do escritorio de Jaime Barbosa, instalado na rua Mexico, 21 — 10.o andar, no Rio. O cantor recebera tambem todos os papéis necessarios, em branco, tais como listas de bagagem, recibos a preencher, procuração para advogado, carta para desembaraço do carro junto as autoridades brasileiras e varios formularios para despachantes, os quais seriam assinados, "no escuro", pelos viajantes interessados. Adiantou Fernando Lemos que, por esse meio, a quadrilha já remetera para o Brasil 50 carros de luxo, em 1955, e 28 este ano, até o mês de março, ocasião em que foram prejudicadas as operações pela intensa campanha jornalistica que resultou na aprovação, pelo Congresso Nacional, de lei que dificultou o desembaraço de automoveis importados a titulo de bagagem. Disse ainda que enviava ao escritorio de Jaime os documentos com o nome das pessoas que traziam os carros, por esse processo, e lá em Nova York recebia, por intermedio da North American Trust Company, o dinheiro enviado pelo escritorio do Rio, não sabe explicar por que operações de cambio.

Acareado com Arnaud, Fernando Lemos reconheceu nele um dos viajantes que encaminhara. Recordou-se ainda de alguns outros nomes nas mesmas condições: Benjamin Sterlint, Iolanda Thomaz e um dentista do Rio, Webster.

O DEPOIMENTO DE "BOLO FOFO"

O depoimento de José Carlos Hasselmann ("Bolo Fofo"), que conduziu Arnaud do Rio para São Paulo e o estava transportando para Santos, trouxe nova luz para o esclarecimento completo do caso. Soube-se, através dele, que tem conduzido, em varias oportunidades, automoveis adquiridos pelo sr. Saad, proprietario da Agencia Belmont, transportando-os do Rio para São Paulo. Acrescenta que, dia 5 do corrente, recebera ordem para levar mais um automovel para a capital paulista, conduzindo dois passageiros, Arnaud e Jaime Barbosa Rodrigues. Chegados a São Paulo, prosseguiu, somente com Arnaud, para Santos, ocasião em que foram detidos. Informou ainda "Bolo Fofo", em seu depoimento, que ganhava 1.500 cruzeiros em cada carro que conduzia a São Paulo.

A Delegacia de Policia Maritima apresentou hoje desusado movimento, quando quase uma dezena de carros de luxo chegaram a estacionar à sua frente, deles saltando, ao que se informa, personagens importantes (entre eles um deputado), que se mostraram interessados num desfecho "amigavel" para o caso.

Por outro lado, Abrão Saad, que deveria prestar depoimento hoje, alegou "cânsaço" e não compareceu à Delegacia. O Chevrolet apreendido lhe foi entregue pelo delegado Clyrio Assunção, o qual alegou que Abrão Saad lhe apresentara documentação, identificando-se como proprietario do veiculo.

Estranha-se essa atitude do delegado, em vista das evidentes caracteristicas de contrabando que o caso apresenta. Alem do mais, no documento exibido por Abrão Saad, verifica-se que o veiculo já passou pelas mãos de três donos, o primeiro dos quais, Dulce Green, o teria cedido por apenas 200 mil cruseiros. O veiculo é, ainda, declarado como usado, apesar de haver percorrido apenas 367 milhas (a distancia de Rio a São Paulo).

Esclarecimentos do presidente do T.S.E. sobre o novo alistamento

MESMO PORTADORES DE TITULOS ANTIGOS TERÃO DE ALISTAR-SE NOVAMENTE — EXIGENCIAS: TITULO ANTERIOR (OU QUALQUER DOCUMENTO DE IDENTIDADE) E TRÊS RETRATOS — O DOCUMENTO BASICO PASSOU A SER A FOLHA INDIVIDUAL DE VOTAÇÃO

Falando ontem à noite, ao microfone de "A Voz do Brasil", da Agencia Nacional, o ministro Luís Gallotti, presidente do Tribunal Superior Eleitoral, pronunciou as seguintes palavras sobre o novo sistema de alistamento do eleitorado brasileiro:

"A lei 2.550 de 25 de julho de 1955 instituiu um novo sistema eleitoral que tem como peça basica, não o titulo, mas a folha individual de votação.

"O titulo servirá apenas de prova de que o eleitor está inscrito na seção em que deve votar e na qual encontrará a respectiva folha individual de votação. Alem disso, o titulo, uma vez datado e assinado pelo presidente da mesa receptora, servirá de prova de haver o eleitor votado.

"Se o eleitor não estiver na posse do titulo, ainda assim poderá votar, desde que comprovada a sua identidade.

"Essa inovação é importante, porque elimina ou torna inoperantes quaisquer modalidades de fraude que se praticassem anteriormente com os titulos, quais sejam: retenção, inutilização, compra, etc.

"Por outro lado, a folha individual de votação representa uma grande conquista da Justiça Eleitoral, que a sugeriu, tendo resultado de uma campanha memoravel do então presidente do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Edgar Costa.

"Pelo novo sistema, somente poderá exercer o direito de voto o proprio eleitor, na seção onde estiver inscrito e onde estará a respectiva folha individual.

"Se exibir o titulo e estiver inscrito na seção, mas, por omissão, ali não se encontrar a respectiva folha, poderá votar, porem o seu voto será tomado em separado e, como ato preliminar da apuração do voto, averiguar-se-á se se trata de eleitor em condições de votar, inclusive se realmente pertence à seção."

ALISTAMENTO GERAL, SEM EXCEÇÕES

Prosseguindo, disse o ministro Luís Gallotti:

"Dada assim, em rapida sintese, uma idéia no que o novo sistema tem de essencial, vejamos como deverão proceder os antigos eleitores e os que tenham agora de alistar-se pela primeira vez.

"E' interessante esclarecer, pois a esse respeito já fui interrogado algumas vezes, que os antigos eleitores que já possuiam titulos com retrato estão, tambem eles, sujeitos à obrigatoriedade do novo alistamento, porque seus titulos, sendo anteriores a 31 de dezembro de 1955, perderam sua validade a partir de 1.o de julho corrente, conforme o disposto no art. 70 da lei 2.550.

"De acordo com o disposto nessa lei e nas instruções sobre o novo alistamento aprovadas pelo Tribunal Superior Eleitoral (Resolução n.o 5.235 de 8 de fevereiro do corrente ano), o cidadão comparecerá à Zona Eleitoral a que pertencer sua residencia, levando três retratos com a dimensão 3 x 4 e o antigo titulo. Se não possuir titulo, terá de levar um dos seguintes documentos: ou certidão de idade extraida do registro civil; ou documento do qual se infira por direito ter idade superior a 18 anos; ou certidão de batismo, quando se tratar de pessoa nascida antes de 1890; ou carteira de identidade, ou certificado de reservista; ou documento do qual se infira a nacionalidade brasileira, originaria ou adquirida."

EVITAR OS ANALFABETOS

"As fotografias serão colocadas, uma na folha individual de votação, e as restantes nas duas partes do titulo, que será um extrato daquela folha. Uma dessas partes será entregue ao eleitor, a outra ficará em cartorio. As fotografias constituem outra garantia importante contra a fraude.

"O cidadão, para alistar-se, deverá preencher, do proprio punho, em Cartorio, na presença do escrivão ou funcionario designado pelo juiz, a formula impressa que lhe será fornecida.

"A seguir, o funcionario ates-

(Conclui na pagina seguinte)

REUNE-SE HOJE O SOVIETE SUPREMO DA U.R.S.S.

O Conselho da União e o das Nacionalidades serão chamados a examinar importantes projetos de lei que figuram na ordem do dia — "Democratização" do sistema parlamentar sovietico

MOSCOU, 10 (A.F.P.) — A 11 do corrente, os deputados eleitos em 1954 para o Soviet Supremo da U.R.S.S. reunir-se-ão em sua quinta sessão. Autoridade maxima do Estado, segundo a Constituição, o Soviet Supremo compreende duas Camaras: o Conselho da União, encarregado dos problemas de interesse comum, que conta 708 deputados eleitos à razão de 1 por 300 mil habitantes; e o Conselho das Nacionalidades, mais especializados em questões nacionais, que ele examina em função das particularidades das diferentes republicas. O Conselho das Nacionalidades conta 639 deputados, 25 para cada republica federativa, 11 para cada republica autonoma e 1 para o Distrito Nacional.

Na ordem do dia da proxima sessão, figuram projetos de lei sobre a revisão das pensões e aposentadorias, sobre a modificação do Codigo Penal e do Codigo de Instrução Criminal e, finalmente, sobre a extensão dos Direitos e responsabilidades das republicas federadas. Essa reunião desperta particular interesse, pois é chamada a fazer um apanhado da verdadeira extensão das medidas de "democratização" prescritas pelo Congresso no que concerne ao sistema parlamentar sovietico. Há mais de um mês, uma vasta campanha de sondagem da opinião publica vem sendo feita. Todos os jornais publicam sugestões e observações feitas pelos cidadãos sovieticos sobre o reajustamento das pensões, e as Comissões legislativas receberam ordem de levar em consideração essas opiniões, em suas conclusões.

REFORMA JUDICIARIA

As revistas especializadas publicam, por sua vez, sob a assinatura de eminentes juristas, numerosos ensaios sobre a reforma judiciaria. Todavia, no que se refere ao Codigo Penal, o antigo sistema que prevê codigos diferentes, levando em conta as particularidades das diferentes republicas, será conservado.

Por outro lado, a fim de colocar a justiça inteiramente ao abrigo dos abusos de poder e da ilegalidade que assinalaram a epoca stalinista, serão adotados pelo conjunto da reunião, um Codigo de Instrução Criminal e um Codigo Unico de Processo.

DESCENTRALIZAÇÃO

No que concerne à extensão dos direitos das republicas federativas, as autoridades do Kremlin parecem ter sofrido a influencia de fatores internos e externos. No plano interno, o consideravel desenvolvimento da economia tornava injustificavel e mesmo irrealizavel a centralização instaurada por Stalin. Depois de sua morte, inumeros ministerios foram suprimidos na escala da U.R.S.S. e entregues à competencia dos governos locais.

Por outro lado, segundo desejo do sr. Khrutchev, o Congresso do Soviete Supremo procederá à criação de uma Comissão Economica no seio do Conselho das Nacionalidades, que será encarregado de estudar as questões praticas do desenvolvimento economico das republicas federativas, assim como de apresentar sugestões com o objetivo de preparar as decisões que serão obrigatoriamente tomadas nos planos gerais da U.R.S.S.

Os dirigentes sovieticos parecem levar em consideração as advertencias de Lenine nas notas redigidas em 1922 — "Problemas das nacionalidades e da autonomia" — nas quais o fundador do Estado Sovietico já previa a autonomia absoluta das republicas federativas em todos os dominios, salvo no terreno militar e diplomatico que devem continuar como apanagio da União.

AS MUDANÇAS MINISTERIAIS

Entre os outros decretos que o Soviete Supremo deverá ratificar, figuram os relativos à demissão dos srs. Molotov e Kaganovitch, à nomeação do sr. Chepilov, à substituição do sr. Kruglov pelo sr. Dudorov, no posto de ministro do Interior, à supressão do Ministerio da Justiça e diversos outros concernentes ao regime de trabalho.

Finalmente, no plano internacional, o Soviete Supremo deverá ratificar a prorrogação dos tratados de não-agressão e de neutralidade com o Afganistão, o acordo de navegação austro-sovietico, o tratado de amizade com o Iemem, o credito de trinta milhões de dolares oferecido à Iugoslavia.

E' provavel, igualmente, embora essa questão não tenha sido inclui-

(Conclui na pagina seguinte)

Metrô ultramoderno em Nova York

NOVA YORK, 10 (A.F.P.) — Um novo ramal do metrô, ultramoderno, com aparelhos de climatização, desodorizantes, aspiradores eletronicos para suprimir a poeira, filtros radiativos para matar microbios e musica em gravação, para acalmar os nervos, fez sua estréia ontem, na linha da Brodway.

Esse novo ramal começou a funcionar ontem à noite, para todos os usuarios.

Provoca serias objeções na França a organização atomica européia

Interpelações ao governo durante os debates a respeito do EURATOM na Assembléia Nacional Francesa

PARIS, 10 (A.F.P.) — Foram reiniciados na Assembléia Nacional os debates sobre o EURATOM, às 8h30, (G.M.T.), perante um hemiciclo quase vazio. O comparecimento do publico tambem foi escasso. O sr. Pierre Montel (independente) lamentou que uma sessão consagrada a debate tão importante, fosse "aberta perante quarenta parlamentares, de alta qualidade, é certo, mas em numero insuficiente".

O sr. Christian Pineau, ministro do Exterior, ocupava a bancada do governo. Dando inicio aos debates, o sr. Maurice Bokanovski (republicano-social), forneceu interessantes dados sobre a posição de seu partido.

"O projeto em estudos — indagou o sr. Bokanovski — constituirá realmente um projeto de organização européia do atomo, ou não tenderá mais do que a instaurar novas instituições européias a proposito das quais o atomo não é senão um pretexto? No primeiro caso, o orador e seus partidarios estão prontos a dar todo o auxilio possivel ao governo, mas não no segundo.

"Os republicanos-sociais estão convencidos da necessidade de um esforço de colaboração entre as nações européias, em materia de pesquisa, e não se opõem, por exemplo, a nenhuma delegação de poderes, desde que os programas nacionais não sejam comprometidos. Mas, para evitar tudo o que possa parecer uma revanche da CED, desejam seja afastada a possibilidade de qualquer confusão entre os organismos diretores da coooperação atomica e os da Comunidade Européia do Carvão e do Aço. Pronunciar-se-ão favoravelmente a organismos especializados e esperam que o governo levará em consideração suas reflexões."

O sr. J. M. Louvel (republicano popular) examinou, em seguida, a questão bastante controvertida do "mercado comum geral" dos paises da Comunidade Européia, não reduzido exclusivamente ao dominio atomico.

"Se os republicanos populares — disse ele — são partidarios do "mercado comum geral", ultima etapa da construção européia, admitem, todavia, as dificuldades de sua realização. Uma condição previa, por exemplo, é a necessaria harmonização das responsabilidades sociais e fiscais dos paises da comunidade. Da mesma forma, a integração dos territorios de alem-mar da França no "mercado comum geral" se impõe.

O orador fez votos para que a preparação de um "mercado comum geral" seja feito ao mesmo tempo que a negociação do Tratado do Euratom.

O sr. Maurice Faure, secretario de Estado para o Exterior, declarou "que, em qualquer hipotese, uma organização atomica européia supõe um minimo de mercado comum".

"Mas, seria aplicar um mau metodo — prosseguiu o secretario de Estado — procurar instituir um mercado comum geral a partir da organização nuclear. Um mercado comum nuclear será, portanto, assunto a ser encarado pelo governo de modo restrito."

OUTROS ORADORES DA SESSÃO MATUTINA

PARIS, 10 (A.F.P.) — Concluindo o debate da manhã, o ex-presidente do Conselho René Pleven (U.D.S.R.) faz votos para que uma ampla maioria autorize o governo a prosseguir as negociações sobre os seguintes pontos:

I — Nas condições presentes de fato, uma reorganização atomica européia não pode englobar as

(Conclui na pagina seguinte)

Recebidos pelo papa os oficiais do "Duque de Caxias"

CIDADE DO VATICANO, 10 (A.F.P.) — Os alunos oficiais do navio-escola brasileiro "Duque de Caxias", dirigidos pelo capitão Antonio Cezar de Andrade, comandante do navio, foram recebidos esta manhã em audiencia, pelo Papa.

Dr. Rui Nogueira de Andrade
DESQUITE
Rua Liberdade, 21 — Conj. 911 912. Fone: 37-1648.

seu carro é CHRYSLER? exija peças Braspar LEGÍTIMAS

Veja domingo neste jornal

O apartamento que V. aguardava em Santos, na aristocrática praia do Embaré.

Edifício PRESIDENT

3 CIA. COMERCIAL CONSTRUTORA E DE ADMINISTRAÇÃO

PROCURE NOS DEPOSITOS DOS GRANDES CENTROS AS AFAMADAS TELHAS DAS CERAMICAS DE LEME